



Não Queira
No Sua, Oito
XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

USO DA TELESSAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PERCEPÇÕES DE MÉDICOS EM UM MUNICÍPIO DO CEARÁ

Erica Ginga Vieira De Sousa¹

Isaac José Salomão²

Madalena Manuel António³

Neurilene Germano Da Silva⁴

Emanuella Silva Joventino Melo⁵

RESUMO

Introdução: A telessaúde utiliza tecnologias de informação e comunicação para viabilizar serviços a distância, sendo ferramenta estratégica para apoiar profissionais e ampliar o acesso na Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente em municípios distantes. Avaliar a percepção médica ajuda a identificar barreiras e potencialidades para integrá-la à rotina assistencial. **Objetivo:** Analisar as percepções de médicos da APS acerca do conhecimento, utilização, potencialidades e desafios da telessaúde em um município do Ceará. **Metodologia:** Estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado de 09 a 10 de dezembro de 2025 com todos os médicos atuantes na APS municipal (n=8; 100%). Os critérios de inclusão abrangeram médicos em atividade na rede, independentemente de experiência digital prévia. A coleta deu-se via formulário estruturado, e a análise foi realizada por estatística descritiva (frequências absolutas e relativas). **Resultados:** Todos os profissionais (n=8; 100%) conhecem o termo telessaúde, avaliando seu conhecimento como bom (n=4; 50%) ou razoável (n=4; 50%). Na prática, n=3 (37,5%) usam frequentemente, n=4 (50%) poucas vezes e n=1 (12,5%) “nunca utilizou”. Todos consideram o serviço importante (n=3; 37,5%) ou muito importante (n=5; 62,5%). Como benefícios, destacaram-se: agilidade no suporte especializado para diagnóstico/condução (n=7; 87,5%), suporte a pacientes com restrição de deslocamento (n=6; 75,0%) e redução de custos/filas (n=5; 62,5%). Como barreiras, apontam-se: conciliação com demanda presencial (n=5; 62,5%), escassez de tempo (n=3; 37,5%), carência de treinamentos (n=3; 37,5%) e instabilidade da internet (n=1; 12,5%), embora só n=2 (25%) classifiquem o uso globalmente como difícil. Houve preferência pelo TeleNordeste (n=7; 87,5%) em relação ao Telessaúde (n=1; 12,5%), por facilidade de manuseio (n=6; 75%) e processos menos burocráticos (n=2; 25%). **Conclusões:** Os médicos reconhecem a relevância da telessaúde e preferem o TeleNordeste. Contudo, desafios na organização do trabalho, no tempo, na capacitação e na conectividade limitam sua plena incorporação, evidenciando a necessidade de educação permanente e de adequação dos fluxos de atendimento.

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O estudo contribui para a Inclusão e a Transformação Social ao demonstrar como a telessaúde encurta distâncias geográficas e viabiliza acesso especializado a populações vulneráveis no interior do Ceará. Ao evidenciar que 75% dos profissionais reconhecem o suporte a pacientes com restrições de deslocamento como um grande benefício, a pesquisa demonstra o papel prático da saúde digital na redução de barreiras e iniquidades.

Agradecimentos Institucionais: Agradecemos à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), ao Ministério da Saúde (SEIDIGI/SGTES), pelo financiamento via PET-Saúde/I&SD, e à nossa orientadora, Prof.^a Dra. Emanuella Silva Joventino Melo, pela condução e dedicação ao trabalho.

Apoio Financeiro: Informação e Saúde Digital (PET-Saúde/I&SD), Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI), Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), UNILAB, Secretaria Municipal de Saúde.

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde.

Palavras-chave: telessaúde; atenção primária à saúde; acessibilidade aos serviços de saúde; avaliação de serviços de saúde.

UNILAB, Auroras, Discente, ericasousa20@aluno.unilab.edu.br¹

UNILAB, Auroras, Discente, isaacsalomao48@gmail.com²

UNILAB, Auroras, Discente, madalenadaleny46@gmail.com³

Secretaria Municipal de Saúde, Município Oculto, TAE, neurilenegermano@gmail.com⁴

UNILAB, Auroras, Docente, ejoventino@unilab.edu.br⁵